

AGENDA ESTRATÉGICA 2010 - 2015

AVES E SUÍNOS



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Executiva

Agenda Estratégica

Aves e Suínos

2010 - 2015

Missão Mapa

*Promover o desenvolvimento sustentável e
a competitividade do agronegócio
em benefício da sociedade brasileira.*

Brasília - DF
2011

@ 2011 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Tiragem: 50 exemplares

Ano 2011

Elaboração, distribuição, informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria Executiva

Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Ed. sede

CEP: 070043-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 3218-2772

Fax.: (61) 3225-4200

www.agricultura.gov.br

e-mail: cgac@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação Social

Equipe técnica:

Aguinaldo José de Lima

Paulo Marcio Mendonça Araujo

Ayrton Jun Ussami

Francisco de Assis Mesquita Facundo

Manoel Galvão Messias Junior

Sônia Azevedo Nunes

Daniela Firmino Santana

Joana Fernandes Vieira

Leandro Pires Bezerra de Lima

Lara Katryne Felix Pinto

Francisca Leôncio de Sales Mendes

Marcos Gilberto Maia Bizerra,

Ruben Bezerra Oliveira

Carmen Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Catalogação na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Aves e Suínos / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria Executiva. – Brasília : Mapa/ACS, 2011.

40 p. (Agenda Estratégica 2010 – 2015)

1. Avicultura. 2. Suinocultura. I. Secretaria Executiva. II. Série.

AGRIS 2400
CDU 633.91

INTRODUÇÃO

A Agenda Estratégica 2010 - 2015 é fruto do trabalho coletivo das entidades representantes do setor privado, nos diversos elos da Cadeia Produtiva, e de representantes do Governo que compõem a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos e representa o ordenamento, a organização, a sistematização e a racionalização das ações e dos objetivos estabelecidos pela Câmara Setorial, com uma visão de futuro.

A estruturação de uma Agenda de trabalho da Cadeia Produtiva proporciona condições de ampliar as discussões além das questões pontuais do dia a dia da Cadeia, as chamadas questões conjunturais. Permite, também, pensar no futuro e construir planos e projetos de médio e longo prazo que permitam o desenvolvimento da Cadeia como um todo, com competitividade e sustentabilidade, ou seja, abrange também as chamadas questões estruturais.

A elaboração desta Agenda Estratégica teve início em 24 de novembro de 2009, quando o plenário da 15ª Reunião Ordinária aprovou a composição de um grupo de trabalho para tal objetivo sob a coordenação da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC) do MAPA.

A primeira reunião do grupo aconteceu em 22 de Fevereiro de 2010, ocasião em que, por meio de metodologia específica, foi levantado um conjunto de propostas dispostas em 10 temas. Após esse primeiro exercício, a Coordenação-Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas promoveu um trabalho de organização e sistematização do conjunto de propostas, organizando-as por Temas, Itens de Agenda e algumas Diretrizes. O trabalho foi conduzido de forma a agrupar as propostas em eixos temáticos que possam ser trabalhados e aprofundados por grupos de trabalhos específicos a serem criados em futuras reuniões da Câmara Setorial. Para fechar a proposta inicial da Agenda Estratégica, o Grupo de Trabalho voltou a se reunir em 24 de Junho de 2010, com o objetivo de consolidar e validar a sistematização realizada.

A partir de então, a proposta de Agenda aprovada pelo Grupo de Trabalho foi encaminhada para todos os membros da Câmara Setorial, que tiveram a oportunidade de questioná-la e contribuir com sugestões. A providência seguinte foi submetê-la à discussão e aprovação em reunião ordinária da Câmara Setorial.

A Agenda Estratégica tem caráter dinâmico e todas as oportunidades de contribuição dos integrantes da Câmara Setorial foram e serão consideradas, sempre observado o caráter consultivo e de espaço de diálogo privilegiado proporcionado pelo ambiente das Câmaras Setoriais, no processo de elaboração de políticas públicas e privadas, como orientadora da ação executiva do MAPA, demais órgãos governamentais e da própria Iniciativa Privada envolvida na Cadeia Produtiva.

Objetivos

A Agenda Estratégica tem como principais objetivos:

- 1) Estabelecer um plano de trabalho para a Cadeia para os próximos 5 anos;
- 2) Facilitar e organizar a ação conjunta das Câmaras nos assuntos de interesse comum, e
- 3) Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.

O documento a seguir apresenta o quadro resumo com os Grandes Temas, os itens da Agenda e as Diretrizes que balizam a discussão dos temas e a construção de propostas por parte da Câmara.

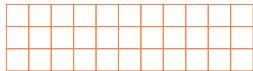


Grupo de Trabalho

- Carlos Alberto P. de Albuquerque - SINDIRACÕES
- César Augusto Bruneto - CNA
- Wander Fernandes de Sousa - CONAB
- João Tomelin - UBABEF
- Luiz Gonzaga Rodrigues Lopes - FAPE
- Rubens Valentini - ABCS
- Jurandi Soares Machado - ABIPECS
- Rafael R. Lima - UBABEF

Membros da Câmara

- Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS
Presidente: Rubens Valentini
- Associação Brasileira de Agribusiness - ABAG
Titular: César Borges de Sousa
Suplente: Luiz Antonio Pinazza
- Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS
Titular: Rubens Valentini
Suplente: Fabiano José Coser
- Associação Brasileira das Indústrias Moageiras de Milho-ABIMILHO
Titular: José Carlos de Souza
Suplente: Nelson Arnaldo Kowalski
- Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína - ABIPECS
Titular: Pedro de Camargo Neto
Suplente: Jurandi Machado
- Associação Brasileira de Supermercados - ABRAS
Titular: Márcio Milan
Suplente: Alexandre Seabra Resende
- Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte-APINCO
Titular: José Flávio Neves Mohalem
Suplente: José Carlos Godoy



- **Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER**
Titular: Luiz Marcos Bora
Suplente: Henrique Augusto dos Santos Bartels
- **Banco do Brasil S/A - BB**
Titular: José Mauro Tanner de Lima Alves
Suplente: Reuben de Souza Moura
- **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA**
Titular: Renato Simplicio Lopes
Suplente: Cesar Augusto Bruneto
- **Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB**
Titular: Wander Fernandes de Sousa
Suplente: Mariano Marques
- **Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura-CONTAG**
Titular: Antoninho Rovaris
Suplente: Amauri Miotto
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**
Titular: Dirceu João Duarte Talamini
Suplente: Gilberto Silber Schmidt
- **Ministério da Agricultura/Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - MAPA/SDC**
Titular: Fabio Coelho de Araujo
Suplente: Kleber Vilela Araújo
- **Ministério da Agricultura/Secretaria de Política Agrícola-MAPA/SPA**
Titular: Anna Carolina Fernandes Ferreira Alves
Suplente: João Antonio Fagundes Salomão
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA**
Titular: Mauri José de Andrade
Suplente: Helbert Danilo Sá Freitas
- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Titular: Paulo Sergio Coelho Bedran
Suplente: Rogério Fabricio Glass

- **Ministério do Meio Ambiente - MMA**
Titular: Shirley Helena Mendes da Silva
Suplente: Cláudio Rodrigues dos Santos
- **Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB**
Titular: Dilvo Grolli
Suplente: Mário Lanznaster
- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE**
Titular: João Fernando Nunes de Almeida
Suplente: Enio Queijada de Souza
- **Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos - SINCOBESP**
Titular: Gustavo Razzo Neto
Suplente: Cláudio Bellaver
- **Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal - SINDAN**
Titular: Milson da Silva Pereira
Suplente: Emílio Carlos Salani
- **Sindicato Nacional da Indústria da Alimentação Animal - SINDIRAÇÃOES**
Titular: Ariovaldo Zanni
Suplente: Carlos Alberto P. de Albuquerque
- **Sociedade Rural Brasileira - SRB**
Titular: Claudio Braga Ribeiro Ferreira
Suplente: Pedro Pessoa Passos
- **União Brasileira De Avicultura - UBABEF**
Titular: Ariel Antônio Mendes
Suplente: Rafael Rubenich



Coordenação dos Trabalhos

CGAC – Coordenação Geral de Apoio as Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA

Equipe: Aguinaldo José de Lima

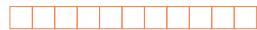
Paulo Marcio Mendonça Araujo

Sônia Azevedo Nunes

Joana Vieira

Leandro Pires B. de Lima

1. ESTATÍSTICAS



Levantamento da Produção

Diretrizes:

1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, orçamento, fontes de recursos anuais, cronograma de trabalho, implantação e manutenção;
2. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisas e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir.
3. Utilizar as experiências já existentes na Conab, Embrapa e IBGE, envolvendo as demais instituições de pesquisa e/ou extensão rural afins, tendo como objetivo, dados oficiais únicos e confiáveis.
4. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente
5. Estabelecer convênios e ou parcerias de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua.
6. Considerar os aspectos de sigilo de informações nas estratégias comerciais. Conciliando os interesses da indústria e produtores
7. Levantar dados sobre Alojamento de matrizes de corte e de postura; de pintos de corte e aves de postura (ovos comerciais) e produção (em toneladas)
8. Levantar o Alojamento de Matrizes Suínas, Leitões para abate e Abates realizados, número de estabelecimentos e produção (em toneladas).
9. Atualizar as informações publicadas pelos Serviços de Inspeção Federal, Estaduais e Municipais sobre Abate
10. Agregar dados por Estado, Região ou Município



Levantamento dos custos de produção



Diretrizes:

1. Aprimorar os trabalhos desenvolvidos pela CONAB com apoio de Associações, Cooperativas, EMBRAPA, Universidades, Secretarias de Agricultura dos Estados e demais instituições afins.
2. Estabelecer convênios e ou parcerias com cooperativas, associações, instituições de extensão e pesquisa, com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “in loco”.
3. Refletir a realidade dos custos de produção, por perfil de produção e de forma transparente.

Cadastro Geral da Atividade Avícola e Suinícola

Diretrizes:

1. Estruturar o cadastro de propriedades avícolas e suinícias com participação das Secretarias de Agricultura, Instituições estaduais de Defesa ou Extensão rural, Associações e Cooperativas; Caráter de registros mínimos; Utilizando inclusive ferramentas de georeferenciamento, com base nos modelos já existentes no Estados.

Sistema de Informações de Produção

Diretrizes:

1. Sistematizar informações de produção (safras) dos principais insumos agrícolas de uso do setor, a partir das informações elaboradas pela CONAB, com objetivo de construir estratégias de abastecimento, previamente.
2. Estabelecer convênios e ou parcerias com cooperativas, associações, instituições de extensão e pesquisa, com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “in loco”.
3. Contemplar Custos de Produção, Margens de Contribuição, Formação de Preços.
4. Realizar acompanhamento de preços pagos ao produtor, na indústria e ao consumidor final
5. Levantamento de safra por satélite (geotecnologias)

2. PD&I

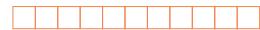


Coordenação Integrada de PD&I do Setor

Diretrizes:

1. Identificar todas as instituições de pesquisa público e privadas com trabalhos relevantes no setor
2. Resgatar todo o acervo de pesquisa existente e disponibilizá-lo em uma rede
3. Recomendar a Embrapa para a coordenação da rede
4. Estabelecer pesquisas com foco na qualidade e agregação de valor a partir de produtos com cortes especiais em estratégias de arranjos produtivos de pequenos e médios.
5. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia
6. Desenvolver Tecnologias de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo
7. Promover a adequação de Pequenas e Médias Indústrias
8. Desenvolver estudos relacionados ao Bem Estar animal adaptados à realidade brasileira
9. Pesquisar novas formas de aproveitamento econômico para os dejetos
10. Detectar os gargalos de treinamento e capacitação no setor
11. Estabelecer sistemáticas de difusão de tecnologias geradas

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Capacitação, Difusão e Extensão)

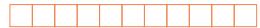


Formação Profissional

Diretrizes:

1. Estabelecer estratégias, convênios e ou parcerias de cooperação técnica de abordagem e sensibilização de escolas e universidades para a formação de quadro de profissionais dos diversos níveis, para o setor
2. Buscar o envolvimento do Ministério da Educação e entidades privadas de ensino afins.
3. Promover programas de Inclusão Digital de produtores
4. Promover programas de capacitação de gestão administrativa e financeira. Envolvendo o SEBRAE
5. Envolver de forma mais efetiva o MDA

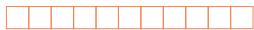
4. DEFESA AGROPECUÁRIA



Fiscalização e Controle

Diretrizes:

1. Fortalecer a Estrutura de Fiscalização e Harmonizar e padronizar procedimentos. (manuais operacionais)
2. Promover programas permanentes de Capacitação de Fiscais Federais e Estaduais (escola nacional de fiscais) e aumentar o efetivo
3. Integrar, padronizar e harmonizar as ações de fiscalização entre Municípios, Estados e Governo Federal
4. Apoiar a Implementação do SISBI / SUAS
5. Reaparelhar os laboratórios de análises, podendo inclusive estabelecer parcerias entre setores públicos e privados para os investimentos necessários
6. Acelerar a informatização dos serviços sanitários - cadastro
7. Propor a criação de fundos sanitários, federal e estaduais para o âmbito de estruturação de serviços e indenização em caso de emergências sanitárias (ex. Recursos de GTA, por animal abatido, etc....)
8. Propor análise das reclamações via ouvidoria do MAPA, no sentido de orientar a melhoria dos serviços de fiscalização
9. Atuar na imediata aplicação do convênio SUASA - Sistema Único de Atendimento de Sanidade Agropecuária. Ressaltando as devidas adequações que se fizerem necessárias em atendimento a Cadeia.

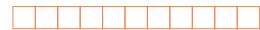


Marcos Regulatórios

Diretrizes:

1. Harmonizar os regulamentos aplicados por MAPA e ANVISA
2. Atuar nas questões relativas às novas legislações de uso de promotores de crescimento, (antibióticos , antimicrobianos...)
3. Acompanhar as novas regulamentações do novo RIISPOA
4. Discutir a criação de uma Agencia Nacional de Defesa Agropecuária

5. MARKETING E PROMOÇÃO



Plano de Marketing Institucional

Diretrizes:

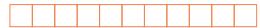
1. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais e de Benefícios Nutricionais a Saúde
2. Dar continuidade aos Projetos “Um olhar para a carne Suína e Programa Nacional de desenvolvimento da Suinocultura, etc...

Ampliação de Mercados

Diretrizes:

1. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais e de Benefícios Nutricionais a Saúde
2. Apoiar medidas de promoção comercial por meio de alianças estratégicas com APEX, MDIC, SEBRAE e MRE
3. Estabelecer estratégias imediatas de respostas de contraponto a ataques que o setor venha a sofrer quanto a questões de segurança alimentar, que envolvam boas práticas, bem estar animal, social e ambiental.
4. Determinar focos em mercados potenciais: China, México, Coréia do Sul, Japão, União Europeia, EUA, Canadá, Índia.....
5. Estabelecer estratégias junto aos novos Adidos Agrícolas na abertura de mercados
6. Buscar o maior envolvimento da SRI / MAPA, MRE em estratégias desenhadas pelo setor

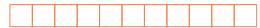
6. GESTÃO DA QUALIDADE



Certificação

Diretrizes:

1. Discutir os aspectos de aplicabilidade de certificações voluntárias agregadas às certificações sanitárias obrigatórias.
2. Contemplar o bem estar animal, o ambiental, o social, a segurança alimentar, a rastreabilidade, origem e qualidade.
3. Estudar a aplicação de construção de programas de Produção Integrada (SAPI), elaborados através e com recursos do MAPA.



Serviço de Inteligência Competitiva

Diretrizes:

1. Construir um Banco de Dados, com informações de produção, preços nacionais e internacionais, estoques nacionais e mundiais, consumo e demais informações;
2. Definir “modus operandi” da constituição e operação do Serviço de Inteligência Competitiva;
3. Identificar oportunidades relacionadas ao Mercado de Carbono.

4. Estudar estratégias de garantias de abastecimento dos insumos e produtos necessários à produção
5. Realizar estudo sobre a disponibilidade de energia elétrica e seus impactos na produção avícola e suinícolas.
6. Realizar mapeamento de oportunidades nas fronteiras agrícolas do país
7. Promover estudos para definir plano de ações ao desenvolvimento do mercado interno, aumentando o consumo per capita
8. Identificar as barreiras não tarifárias e seus impactos
9. Desenvolver trabalhos no sentido de viabilizar economicamente novos arranjos produtivos ao desenvolvimento de oferta de novos produtos e mercados. (ex. cortes)



Relação produção / indústria

Diretrizes:

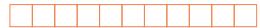
1. Estabelecer foro para discutir inovações nas relações dos Sistemas de Integração da produção, industria e distribuição
2. Discutir a pertinência de se estabelecer o Marcos Regulatórios dos Contratos de Integração, com opção de utilização de Câmaras de Arbitragem, etc.
3. Utilizar experiências existentes em outras cadeias produtivas (Conselite, Consecana, etc...)
4. Inserir nas discussões a necessidade e pacotes de capacitação e treinamento das áreas de gestão administrativa, financeira e informatização.

Infraestrutura e Logística

Diretrizes:

1. Propor grupo de trabalho para elencar as prioridades de infraestrutura e logística de ambos os setores
2. Propor prioridades na energia elétrica, transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário (portos, cabotagem e fluvial), aeroportuário,
3. Propor plano de acessibilidade digital rural

8. CRÉDITO E SEGURO



Crédito de Custeio e Investimento

Diretrizes:

1. Adequar os programas existentes as necessidade do setor (vide último PAP)
2. Discutir as garantias e limites exigidos pelos agentes financeiros no âmbito dos Fundos.

Reformulação do Credito Rural Oficial

Diretrizes:

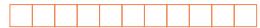
1. Promover movimentos em busca da reformulação do Crédito Rural Oficial
2. Criar mecanismos de crédito rotativo
3. Criar um fundo garantidor
4. Revisar os critérios de classificação de risco e garantias do produtor
5. Revisar os critérios de definição dos limites de crédito

Seguro Rural

Diretrizes:

1. Articular ações para viabilizar a implementação do seguro para a produção das Aves e Suíños
2. Rever critérios de produtividade e cobertura
3. Diagnosticar seguros existentes e sua aplicabilidade

9. COMERCIALIZAÇÃO



Financiamento da Comercialização

Diretrizes:

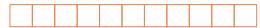
1. Estudar a inclusão dos setores na PGPM;

Negociações Internacionais;

Diretrizes:

1. Maior integração do setor com a Secretaria de Relações Internacionais do MAPA, Adidos Agrícolas, MDIC, ABDI, APEX, MRE,
.....
2. Propor ampliação de adidos agrícolas em outros mercados foco;
3. Definir estratégias com intuito de priorizar ações para obstar barreiras sanitárias existentes;

10. LEGISLAÇÃO



Legislação Tributária

Diretrizes:

1. Buscar tratamento tributário homogêneo do ICMS entre os Estados da Federação;
2. Discutir, propor e apoiar resoluções para solucionar a utilização dos créditos de PIS E COFINS acumulados;

Legislação Trabalhista

Diretrizes:

1. Adequar a legislação existente na especificidade do trabalho rural;

Legislação Ambiental

Diretrizes:

1. Acompanhar a discussão do Código Ambiental;
2. Harmonizar entre os Estados os procedimentos e custos de licenciamento.

Agenda Estratégica das Aves e Suínos

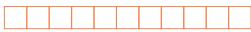
Tema	Item	Diretrizes
		1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, orçamento, fontes de recursos anuais, cronograma de trabalho, implantação e manutenção;
		2. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisas e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir.
		3. Utilizar as experiências já existentes na Conab, Embrapa e IBGE, envolvendo participação de demais instituições de pesquisa e/ou extensão rural afins tendo como objetivo dados oficiais únicos, confiáveis.
		4. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente
		5. Estabelecer convênios e ou parcerias de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua.
		6. Os trabalhos devem convergir para uma informação oficial, através da Conab,
		7. Considerar os aspectos de sigilo de informações nas estratégias comerciais. Conciliando os interesses da indústria e produtores
		8. Levantar dados sobre Alojamento de matrizes de corte e de postura; de pintos de corte e aves de postura (ovos comerciais) e produção (em toneladas)
		9. Levantar o Alojamento de Matrizes Suínas, Leitões para abate e Abates realizados, número de estabelecimentos e produção (em toneladas).
		10. Atualizar as informações publicadas pelos Serviços de Inspeção Federal Estaduais e Municipais sobre Abate
		11. Agregar dados por Estado, Região ou Município

Levantamento da Prodúção

1. ESTATÍSTICAS

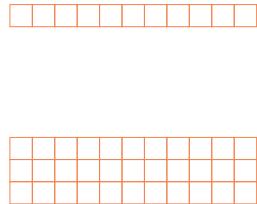
Tema	Item	Diretrizes
1. ESTATÍSTICAS	Levantamento dos custos de produção	<p>1. Aprimorar os trabalhos desenvolvidos pela CONAB com apoio de Associações, Cooperativas, EMBRAPA, Universidades, Secretarias de Agricultura dos Estados e demais instituições afins.</p> <p>2. Estabelecer convênios e ou parcerias com cooperativas, associações, instituições de extensão e pesquisa, com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “in loco”.</p> <p>3. Refletir a realidade dos custos de produção, por perfil de produção e de forma transparente.</p>
1. ESTATÍSTICAS	Cadastro General da Atividade Avícola e Suinocultura	<p>1. Estruturar o cadastro de propriedades avícolas e suinocultura com participação das Secretarias de Agricultura, Instituições estaduais de Defesa ou Extensão rural, Associações e Cooperativas; Caráter de registros mínimos; Utilizando inclusive ferramentas de georeferenciamento, com base nos modelos já existentes no Estados.</p>

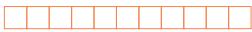




Tema	Item	Diretrizes
1. ESTATÍSTICAS	Sistema de Informações de Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Sistematizar informações de produção (safras) dos principais insumos agrícolas de uso do setor, a partir das informações elaboradas pela CONAB, com objetivo de construir estratégias de abastecimento, previamente.2. Estabelecer convênios e ou parcerias com cooperativas, associações, instituições de extensão e pesquisa, com o objetivo de obter apoio na coleta de informações "in loco".3. Contemplar Custos de Produção, Margens de Contribuição, Formação de Preços4. Realizar acompanhamento de preços pagos ao produtor, na indústria e ao consumidor final5. Levantamento de safra por satélite (geotecnologias)
2. PDI	Coordenação Integrada do PDI do Setor	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar todas as instituições de pesquisa público e privadas com trabalhos relevantes no setor2. Resgatar todo o acervo de pesquisa existente e disponibilizá-lo em uma rede3. Recomendar a Embrapa para a coordenação da rede4. Estabelecer pesquisas com foco na qualidade e agregação de valor a partir de produtos com cortes especiais em estratégias de arranjos produtivos de pequenos e médios.5. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia6. Desenvolver Tecnologias de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo7. Promover a adequação de Pequenas e Médias Indústrias8. Desenvolver estudos relacionados ao Bem Estar animal adaptados à realidade brasileira9. Pesquisar novas formas de aproveitamento econômico para os dejetos10. Detectar os gargalos de treinamento e capacitação no setor11. Estabelecer sistematicas de difusão de tecnologias geradas

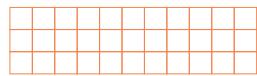
Tema	Item	<p>Diretrizes</p> <p>1. Estabelecer estratégias, convênios e/ou parcerias de cooperação técnica de abordagem e sensibilização de escolas e universidades para a formação de quadro de profissionais dos diversos níveis, para o setor</p> <p>2. Buscar o envolvimento do Ministério da Educação e entidades privadas de ensino afins.</p> <p>3. Promover programas de Inclusão Digital de produtores</p> <p>4. Promover programas de capacitação de gestão administrativa e financeira. Envolvendo o SEBRAE</p> <p>5. Envolver de forma mais efetiva o MDA</p>
(Capacitação, Difusão e Extensão)	Formação Profissional	

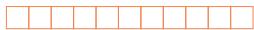




4. DEFESEA AGROPECUÁRIA	
Tema	Item
Fiscalização e Controle	Diretrizes
	<ol style="list-style-type: none">1. Fortalecer a Estrutura de Fiscalização e Harmonizar e padronizar procedimentos. (manuais operacionais)2. Promover programas permanentes de Capacitação de Fiscais Federais e Estaduais (escola nacional de fiscais) e aumentar o efetivo3. Integrar, padronizar e harmonizar as ações de fiscalização entre Municípios, Estados e Governo Federal4. Apoiar a Implementação do SISBI / SUASA5. Reaparelhar os laboratórios de análises, podendo inclusive estabelecer parcerias entre setores público e privado para os investimentos necessários6. Acelerar a informatização dos serviços sanitários - cadastro7. Propor a criação de fundos sanitários, federal e estaduais para o âmbito de estruturação de serviços e indenização em caso de emergências sanitárias (ex. Recursos de GTA, por animal abatido, etc....)8. Propor análise das reclamações via ouvidoria do MAPA, no sentido de orientar a melhoria dos serviços de fiscalização9. Atuar na imediata aplicação do convênio SUASA - Sistema Único de Atendimento de Sanidade Agropecuária. Ressaltando as devidas adequações que se fizerem necessárias em atendimento a Cadeia.
Regulatórios	Diretrizes
	<ol style="list-style-type: none">1. Harmonizar os regulamentos aplicados por MAPA e ANVISA2. Atuar nas questões relativas as novas legislações de uso de promotores de crescimento, (antibióticos , antimicrobianos...)3. Acompanhar as novas regulamentações do novo RISPOA4. Discutir a criação de uma Agência Nacional de Defesa Agropecuária

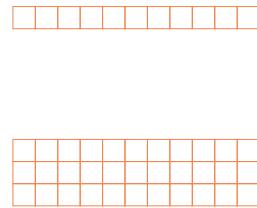
Tema	Item	Diretrizes
Plano de Marketing Institucional		<p>1. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais e de Benefícios Nutricionais a Saúde</p> <p>2. Dar continuidade aos Projetos "Um olhar para a carne Suína e Programa Nacional de desenvolvimento da Suinocultura, etc...</p>
		<p>Diretrizes</p> <p>1. Ressaltar os aspectos positivos Econômicos, Sociais e Ambientais e de Benefícios Nutricionais a Saúde</p> <p>2. Apoiar medidas de promoção comercial por meio de alianças estratégicas com APEX, MDIC, SEBRAE e MRE</p> <p>3. Estabelecer estratégias imediatas de respostas de contraponto a ataques que o setor venha a sofrer quanto a questões de segurança alimentar, que envolvam boas práticas, bem estar animal, social e ambiental.</p> <p>4. Determinar focos em mercados potenciais: China, México, Coréia do Sul, Japão, União Europeia, EUA, Canadá, Índia,.....</p> <p>5. Estabelecer estratégias junto aos novos Adidos Agropecuários na abertura de mercados</p> <p>6. Buscar o maior envolvimento da SRI / MAPA , MRE em estratégias desenhadas pelo setor</p>

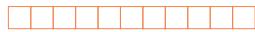




Tema	Item	Diretrizes
6. GESTÃO DA QUALEDADE	Certificação	<ol style="list-style-type: none">1. Discutir os aspectos de aplicabilidade de certificações voluntárias agregadas as certificações sanitárias obrigatórias.2. Contemplar o bem estar animal, o ambiental, o social, a segurança alimentar, a rastreabilidade, origem e qualidade.3 . Estudar a aplicação de construção de programas de Produção Integrada (SAPI), elaborados através e com recursos do MAPA.
7. GOVERNANÇA DA CADÊA	Serviço de Inteligência Competitiva	<ol style="list-style-type: none">1. Construir um Banco de Dados, com informações de produção, preços nacionais e internacionais, estoques nacionais e mundiais, consumo e demais informações.2. Definir "modus operandi" da constituição e operação do Serviço de Inteligência Competitiva3. Identificar oportunidades relacionadas ao Mercado de Carbono.4. Estudar estratégias de garantias de abastecimento dos insumos e produtos necessários à produção5. Realizar estudo sobre a disponibilidade de energia elétrica e seus impactos na produção avícola e suinícola6. Realizar mapeamento de oportunidades nas fronteiras agrícolas do país7. Promover estudos para definir plano de ações ao desenvolvimento do mercado interno, aumentando o consumo per capita8. Identificar as barreiras não tarifárias e seus impactos9. Desenvolver trabalhos no sentido de viabilizar economicamente novos arranjos produtivos ao desenvolvimento de oferta de novos produtos e mercados. (ex. cortes)

Tema	Item	Diretrizes
7. GOVERNANÇA DA CADÊIA	Relação produtão / indústria	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer foro para discutir inovações nas relações dos Sistemas de Integração da produção, indústria e distribuição 2. Discutir a pertinência de se estabelecer os Marcos Regulatórios dos Contratos de Integração, com opção de utilização de Camaras de Arbitragem, etc 3. Utilizar experiências existentes em outras cadeias produtivas (Conselheiro, Consecana, etc...) 4. Inserir nas discussões a necessidade e pacotes de capacitação e treinamento das áreas de gestão administrativa, financeira e informatização.
7. GOVERNANÇA DA CADÊIA	Infraestrutura e Logística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor grupo de trabalho para elencar as prioridades de infraestrutura e logística de ambos setores 2. Propor prioridades na energia elétrica, transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário (portos, cabotagem e fluvial), aeroportuário, 3. Propor plano de acessibilidade digital rural
8. CREDITO E SEGURO	Credito de Custeio e investimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar os programas existentes as necessidade do setor (vide ultimo PAP) 2. Discutir as garantias e limites exigidos pelos agentes financeiros no âmbito dos Fundos ..



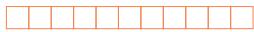


8. CREDITO E SEGURO		Seguro Rural	
Tema	Item	Item	Dirertrizes
Reformulação do Crédito Rural Oficial	1. Promover movimentos em busca da reformulação do Crédito Rural Oficial	1. Articular ações para viabilizar a implementação do seguro para a produção das Aves e Suínos	1. Promover movimentos em busca da reformulação do Crédito Rural Oficial
	2. Criar mecanismos de crédito rotativo	2. Rever critérios de produtividade e cobertura	2. Criar mecanismos de crédito rotativo
	3. Criar um fundo garantidor	3. Diagnosticar seguros existentes e sua aplicabilidade	3. Criar um fundo garantidor
	4. Revisar os critérios de classificação de risco e garantias do produtor		4. Revisar os critérios de classificação de risco e garantias do produtor
	5. Revisar os critérios de definição dos limites de crédito		5. Revisar os critérios de definição dos limites de crédito

Tema	Item	Diretrizes
COMERCIALIZAÇÃO	9.	1. Estudar a inclusão dos setores na PGPM

Tema	Item	Diretrizes
COMERCIALIZAÇÃO	9.	<p>1. Maior integração do setor com a Secretaria de Relações Internacionais do MAPA, Adidos Agrícolas, MDIC, ABDI, APEX, MRE,</p> <p>2. Propor ampliação de adidos agrícolas em outros mercados foco.</p> <p>3. Definir estratégias com intuito de priorizar ações para obstar barreiras sanitárias existentes</p>





LEGISLACÃO	Item	Diretrizes
Legislação Tributária	Item	<ol style="list-style-type: none">1. Buscar tratamento tributário homogêneo do ICMS entre os Estados da Federação2. Discutir, propor e apoiar resoluções para solucionar a utilização dos créditos de PIS E COFINS acumulados
Legislação Trabalhista	Item	<ol style="list-style-type: none">1. Adequar a legislação existente as especificidades do trabalho rural
Legislação Ambiental	Item	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhar a discussão do Código Ambiental2. Harmonizar entre os Estados os procedimentos e custos de licenciamento

Secretaria
Executiva

Ministério da
**Agricultura, Pecuária e
Abastecimento**

